

J. de S. F. a Soc. Anon. de Imp. em 9-9-925

GUIMARÃES 10 DE DEZEMBRO

Effectuou-se o empréstimo. Não supponho que este facto de per si salve as finanças, mas cremos que as melhora.

O governo, segundo a communição official do sr. ministro do reino, obteve o dinheiro em condições vantajosas para o paiz.

Isto é muito. Todos sabem que a divida fluctuante era o abysmo das nossas finanças.

Amortizada ella, com capitães contrahidos com juro razoavel, o paiz lucra muito.

É esta uma verdade incontestavel. A opposição acanha a importancia do empréstimo, porque não quer dar força a situação.

Sabem todos que o dizer-se que o governo contractou vantajosamente com a *Societé generale* é dizer que o governo tem força e credito no paiz e fóra d'elle.

Ora isto é que a opposição não quer confessar, embora o conheça.

Não quer e não pode, porque se reconhecesse a competencia do governo não padia hostilizar o.

Isto é claro, como é claro que o credito do governo emana das reduções a que elle tem procedido em todos os ramos da publicá administração, e das reformas que tem realisado.

Podem tambem amesquinha-las, mas o resultado d'ellas já se faz sentir. Temos felizmente um governo sé-

rio, economico e competente para a gerencia das cousas publicas.

Não era sem tempo. Deixemos a vida dos esbriandamentos e prodigalidades com que nos arruinou a *fuzão*, e gastemos cousoante os nossos recursos.

E' isto o que o governo está disposto a fazer, e é isto que nos ha-de salvar.

Queremos melhoramentos, mas melhoramentos productivos.

Esta é a questão. O paiz não se recusa a sacrificios, mas deseja vel-os justificados.

Pague-se mais, recorra-se ao imposto, mas pague-se mais e recorra-se ao imposto, quando se conhecer que estão feitas todas as reduções necessarias, e que a grandeza do sacrificio corresponde á grandeza da conveniencia.

Sobreappregar o povo para *acommodar afilhados*, para crear *tribunecas*, para *subsidiar patronos*, para improvisar apparatus inutilidades, e decretar obras impossiveis, é uma iniquidade, que se não tolera, e que, permitta Deus, se não torne a ensaiar.

Haja bom governo, e teremos boas finanças.

O governo parece-nos que não pode ser melhor,—as finanças vão melhorando, como se vae conhecendo da capacidade do ministerio.

É destituído de todo o fundamento que na eleição do juiz eleito e junta

de parochia, a que ultimamente se procedeu na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizella, houvesse alguem que pedisse aos electores para não concorrerem á urna: assim como é do mesmo modo calumnioso que o presidente da mesa eleitoral se retirasse antes das horas marcadas, como calumniosamente afirma a *Religião e Patria*.

O presidente da mesa apresentou-se na igreja parochial ás 9 horas da manhã e retirou-se ao meio dia, por não haver electores com os quaes se podesse proceder á eleição. Esta é a verdade, e tudo o mais são historias inventadas para satisfazer caprichos, que não honram ninguém.

Do mais que a *Religião e Patria* diz não vale a pena occuparmo-nos.

Arguições gratuitas, que só provam vontade ou necessidade de rabiscaar tias de papel, não merecem resposta. Chamar anarchia administrativa ao facto de não se proceder a uma eleição por falta de votantes, e accusar dessa falta o sr. governador civil é realmente um disparate, que só lembra á *Religião e Patria*.

Mas é a isto a que está reduzida a opposição nesta localidade! Pois sentimol-o, quer cream, quer não.

Desejavamos que os nossos adversarios dessem outras provas de capacidade e tino politico, por que deste modo a luta torna-se gloria.

Ministerio dos negocios ecclesiasticos e de Justiça

Senhor.—O numero de causas annualmente distribuidas na relação civil de Lisboa e na relação do Porto mostra que o quadro dos juizes d'aquelles tribunals é mais do que sufficiente para satisfazer á boa e prompta administração da justiça: Acresce que nos ultimos annos aquelle numero tem consideravelmente diminuido, e é provavel que ainda mais diminua quando o código civil, removidas as difficuldades inseparaveis dos periodos da transição de umas para outras leis, começar de executar-se regularmente em todas as suas disposições.

N'esta circumstancia o quadro actual dos juizes em cada um dos sobreditos tribunals psde, sem inconveniente algum para o bom serviço, reduzir-se a dezoito juizes distribuidos por duas secções, e de todos os meios de thegar a esta redução o que offerece menores difficuldades e embaracos é deixar de prover todas as vacaturas que se derem, até que a acção do tempo a torne effectiva, continuando por enquanto a servir nes mencionadas relações todos os juizes que actualmente lhes pertencem.

Por este modo, ainda que se paralise o movimento decrescente dos processos pela superveniencia de mais alguns que as duvidas sobre a intelligencia de varias disposições ao código civil hão de naturalmente produzir nos primeiros tempos da sua exe-

o partes do mundo.

Mas... desgraça! Quando elle imaginava, que conquistaria a fama de bom escriptor, apparece um *inimigo dos carolas*—que magoadas das phrases pouco delicadas, que elle dirigiam geral a todos os liberaes progressistas, lhe poz a calva á mostra, chamando-lhe —NADA!— Então operou-se nelle a tal transformação.

Revolveu-se entre mil idéas em busca da mais propria para responder e...—*Sancho-pansa se febit*—e este é o nome porque d'aqui em diante se ha-de tornar conhecido.

Um nada? !... Eu?!... dizia elle, não pode ser! Vou provar a esse mafoto, que se eu sou NADA, tambem o são Chateaubriand, Castilho e todos esses, que escreveram sobre o mesmo assumpto.

E na verdade deu logo Sancho-pansa á luz um artigo em que provou clara e evidentemente a sua asserção, deixando o seu adversario—*inimigo dos carolas*—estendido como um pato.

Agora temos a dar uma satisfação aos leitores e vem a ser de lhe termos feito gastar tanta cera com tão ruim defuncto, porque verdadeiro defuncto (e não Sancho Pansa) que é o nosso heroe paratodas as cousas que partam da idéa e da nobresa de sentimentos, merecendo na sua sepultura moral:

- «Um padrão que o lembre ás éras:
- «Um galo e duas esferas,
- «Um egypte e uma luz,

que é este o epitaphio de todos os palermas possiveis.

UM APOLOGISTA DOS FRADES

FOLHETIM

O DONATO

Ha homens no mundo, a quem a natureza despiu de todas as facultades, que costumam caracterisar o bom senso; mas que instinctivamente se tornam notaveis, merecendo alguns, que o seu nome, escripto em letra redonda, vá percorrer o universo inteiro, porque quasi sempre são elles o estribo da fama d'um genio elevado.

Estes homens, tantas vezes admirados e cantados nos theatros, nas praças, nas ruas e nos botequins, cabe-lhe por certo o nome de homens *celebres*, e rara é a terra que não produz um.

Em Lisboa houve um *José do Capote*, em Coimbra um *Antonio das Almas*, em Braga um *José dos Follinhos*, no Porto um *Cartolina*, e em Guimarães, entre outros, distingue-se o *donato*.

José do Capote mereceu a honra de *incarnar-se* no eximio actor Taborda, que o vomita em carne e osso no palco do Gymnasio todas as vezes, que o quer fazer lembrado aos seus caros patrios. Mas a nenhum dos outros lhe coube ainda por sorte serem cantados em prosa ou em verso, apesar de existirem vivos na memoria de seus conterraneos! E' pena!

Em Guimarães, como já disse, existe um *donato* e se eu tivera o condão de um Taborda, por certo de ha muito o teria exposto á contemplação publica e minha fama teria voado. Assim, o amor, que tenho que as notabilidades da minha patria não sejam ignoradas lá fóra, da-me alento e coragem, para ao menos o *encarzar* neste folhetim pobre de bellas, mas

recheado de verdades.

—*Donato* é na linguagem d'um meu grande amigo, um aborto da natureza.

Espreguiça-se entre a especie humana com arrepios de lubrico amphibio; e toupeira com presumpções de linca, ve-se centenas de vezes ao espelho, mas de nenhuma d'ellas atina com o—*T*—feito a *giz* com que a Providencia o condemnou a ser o maior dos parvos.

Verdadeiro *fac simile* d'aquelle frade de Santo Antonio, a quem o vaidoso e descomunal desejo de ser papa queimou os miolos, este verdadeiro *donato*, ralado de vaidade e delirante na ineptia, conclama aos quatro ventos—eu quero ser poeta, prosador classico, tudo o que attinja á gloria de Bernardini e ao triumpho coronal do cantor de Ignez, mas sobretudo quero ser frade!

Eis a grande mania do nosso heroe, o modo como elle se torna celebre perante a sociedade vimaranense, que o appetee mais, que uma noite de theatro.

O progresso é o seu *Cabron*; os frades são o seu idolo.

Não ha manhã alguma em que o—*Donato*—não accorde de maus humores, porque durante a noite mil vezes lhe apparecem os frades e o progresso em sanguinolenta guerra. Lamenta-se, chora-se, rabunha-se e depois de ter entornado no estomago um quarto de batatas e meio almude de *rasante*, embrulha-se no seu capote, fixa os dois olhinhos na ponta do nariz, e vae pressuroso procurar os que elle chama seus amigos, porque lhe pagam o café para que elle falle de progresso e frades.

Não podem os vimaranenses encontrar melhor *pratinho* do que o *cavaco* deste cidadão, que de ordinario é mais frequente dar-se nos botequins.

O homem, vomitando quantas *sandices* tem encontrado nos alfarrabios velhos, dá murros nas mesas, rasga o capote, arranca os colleirinhos, assoa-se um milhão de vezes e tosse ou-

tras tantas. E' um verdadeiro bobo para quem o ouve.

A gargalhada espontanea d'algum dos circumstantes inflamma lhes as glandulas do olhos, arrebita-lhe a ponta do nariz, obriga-o a pôr-se em bicos de pés, nomeando em sua defeza, cincoenta authores, que a historia das letras esqueceu; *canta* como o oirico-cacheiro debaixo da fronde da maceira chi... chi... chi... que é mesmo um *donato*!...

Mais se ateam então as gargalhadas, e o homem todo colerico protesta contra tudo o que seja liderdade e progresso, e fuge cantarolando baixinho,—*rei chegou—rei chegou*—

Agora que já mostrei aos leitores o *donato* tal qual a natureza o formou, parece-me não deverei omitir uma metamorphose que elle soffreu ainda ha poucos tempos a esta parte.

Um dia não sei que acaso arremessou o nosso heroe até ás estantes de uma das boas livrarias desta cidade. O homem correu com os olhos todos os livros, que fallavam de frades. esereveu o nome dos authores n'um bocado de papel, e foi-se depressa para casa com tenções de os collocar em dourado quadro, pendentés do catre de seu leito.

Foi hora aziaga aquella em que o *donato* transpoz as portas da sciencia. D'ahi em diante nem comeu nem bebeu, nem dormiu, pensando só como havia de fazer passar o seu nome á posteridade.

N'uma bella manhã o *donato* accorda, e crendo na providencia mythologica, recorda-se de que a linda Europa se deixou nautarar de um touro, abana a cabeça e diz:—por que motivo não hei-de deixar-me vender des'a mania?! Quero ser Chateaubriand, Castilho, Gioberti (e outros mais que elle tinha na *cuchimonia*).

Assim foi: dentro em pouco trabalharam os prelos para que os—frades e o progresso—obra original do *donato*—corressem as cin-

cação, nem por isso deixará a justiça de ser prompta e regularmente administrada, não só porque effectuando-se pouco e pouco a a diminuição no quadro actual, quando elle estiver reduzido ao que de novo se estabelece, já d'vem ter, ao menos em grande parte desaparecido as causas d'aquella paralisação, mas também porque este ultimo quadro não pode considerar-se diminuto, quer em vista do movimento actual dos processos, quer ainda na presença de qualquer augmento pouco consideravel que possa vir a ter de futuro.

Com a providencia, que temos a honra de submeter á approvação de Vossa Magestade, cada vacatura que se der produzirá a economia de reis 1.000\$000, pelo menos, e logo que o numero dos juizes do quadro actual se reduzir ao do novo quadro, effectuar-se-ha a de 6.000\$ reis tambem pelo menos na despeza com este ramo de serviço, sem que elle deixe de fazer-se com a devida regularidade.

Temos pois, em vista das considerações expostas, a honra de submeter á approvação de Vossa Magestade o seguinte projecto de decreto.

Secretaria d'estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, em 3 de dezembro de 1868.—Marques de Sá da Bandeira—Antonio, Bispo de Vizeu—Antonio Pequito Seixas de Andrade—José Maria Latino Coelho—Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes.

Tendo em consideração o relatório das ministros e secretarios d'estado dos differentes repartições: hei por bem, usando da authorisação concedida ao governo pela carta de lei de 9 de setembro de 1868, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Fica reduzido ao numero de dezoito juizes, distribuidos por duas secções, o quadro dos juizes, tanto da relação civil de Lisboa, como da relação do Porto.

§ unico. Não são incluídos n'aquelle numero os respectivos presidentes.

Art. 2.º A disposição do artigo antecedente não prejudica os direitos dos actuaes juizes, os quaes continuarão a servir nas mesmas relações; mas nenhuma vacatura será preenchida em quanto o numero dos ditos juizes se não reduzir ao determinado no referido artigo.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O presidente do conselho de ministros e os ministros e secretarios d'estado das diversas repartições, assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 3 de dezembro de 1868.—Rei.—Marques de Sá da Bandeira—Antonio, Bispo de Vizeu—Antonio Pequito Seixas de Andrade—José Maria Latino Coelho—Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes.

CORRESPONDENCIA

Sr. redactor

Recordar com saudade o passado, sentir com magoa o presente, tal foi a gloria e o timbre, porque nós, na qualidade de estudantes, lidamos quanto podemos no dia 6 de dezembro.

Malevola e ruim hermenutica interpretára mal as nossas palavras, e julgou peor das nossas intenções! Animo e paciência!

Assim esta nos não desamparasse para levarmos de bom grado, que no dia solemne proviesse d'estranhos a offerenda mimosa, que cumpre ao corpo escolastico depositar no altar da sciencia! E eis-aqui todo o nosso hor-

rendo crime!

De joelhos ou de rojo, tragando silenciosos a vileza humilhante, fomos talvez leaes e bríosos companheiros; de pé e altivos, vingando o opprobrio, que dera nos olhos d'uma cidade inteira, fomos certamente traidores e dignos de que se largasse contra nós a injuria e a calunnia! Rasgo nobre e audaz!

Mas de quem nos devemos queixar! De ninguém. Triste accidente da energia vital, que desmaia na festa escolar, como já desmaiou no quadro gigante, que coroava a montanha de Libano, nos trouxe semelhante desgosto. Que passe!

Não offendemos ninguém; ninguém nos offendeu. No intimo da nossa alma sentimos a profunda magoa, semelhante á gerada pelo amor do irmão, que vê extremecido e pezaroso o desvario do infeliz irmão.

Tanto basta dizer para os homens de illustração e intelligencia, que devem ser os nossos juizes, e aos quaes desde já submettemos a humildade da nossa obra.

João Pinto de Queiroz,
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira,
A. J. Ferreira Caldas Junior,
Agostinho P. da Silva Guimarães;
José Teixeira de Carvalho.

A MORTAL DECADENCIA DA Festa do S. Nicolau

Por entre as alas de inquietos vultos,
Que evocam do sepulchro a gran princeza,
Escoam estas sombras, não sepultos
Os restos d'essa antiga realza...

Sabeis já quem morreu...? oh! sim foi ella!
A virgem coronal, a virgem bella!

Nascida da sciencia e da alegria,
Vio thronos baquear, gemer reimados;
Vio a patria faltar a luz do dia,
Vio sabios a correr d'alienados;
Vio guerras devastar o patrio solo,
E a virgem não cahio... ergueu seu côlo!

Mas ai! festa escolar, por ti, amor,
Tributo de saudade o peito anima;
Tristonho funeral, intensa dor
A sorte que tiveste aqui tasmia!
—Mas se alem do sepulchro alta nobreza
Te cabe'inda por gloria do passado,
Não queiras lá na campa uma vileza,
—Da terra ergue teu braço descarnado,
E mesmo morta, repelle, ó cara amante,
Profano versejar d'algum pedante!
—Se a phrase lhes doer, tenham paciencia;
E a magoa, é o orgulho da sciencia!

Os filhos de Minerva, a morte escura,
Com duplicado dô vão prantear;
As damas que os amavam com loucura
Seu delirante amor patentear,
E a ti flor de lagrimas formada,
Que por elles, qual foste, inda és amado!

Vós, gemeas da belleza, sabeis quanto
Era o affecto nosso n'este dia...?
Por certo não esqueceis, lembraes o encanto,
«Onde o menino as almas accendia».

Pois tudo tem seu fim; a lei mesquinha
Nem os pasteis poupou da Juanninha!
La se vae de maçãs a grata offerta,
Lá que amor os segredos occultava!
Não se lembra, menina, ha-de estar certa
Do que dentro do pomo se encontrava?
Pois até nos vão levar este caminho,
Por onde a pega já fez e faz seu ninho!

Correi por esta festa já myrrada
O'ristes, bem sentidos prantos meus;
Carpideiras, erguei voz magoada,
—A' virgem coronal dizei...adeus!
Tamboores s'conjurem quem á finada
Vier prantos votar de phariseus,
Que na campa em palmito, tem capella
Quem como ella viveu, morreu donzella!

NOTICIARIO

Festividade—Celebra-se hoje

a festividade de S. Damazo na igreja da sua invocação.

Guimarães gloria-se de ter sido o berço de tão santo varão, que pelas suas virtudes e saber se elevou ao solio pontificio, contando então a idade de sessenta annos.

Ocupou a séde apostolica por espaço de dezoito annos, fallecendo na idade de oitenta.

Economias—Continuam as economias nos differentes ramos do serviço publico.

Ultimamente foi reduzido o quadro da relação do Porto e Lisboa, de que provem no futuro uma economia de seis contos de reis; bem como foi reduzido o numero dos cirurgiões militares economisando-se dois contos de reis.

Mais economias—Foi reduzido o quadro do corpo d'estado maior. Esta redueção pode dar uma economia de cinco contos aproximadamente.

Hispanha—Está marcado o dia 11 de janeiro para a reunião das cortes constituintes.

Em Cadiz e Terragona houve revolta republicana, sendo necessario empregar a força armada, de que resultou haverem mortos e feridos.

Os revoltosos occupavam a casa da camara e os predios visinhos.

Em Cuba os insurgentes foram derrotados.

As Biblias protestantes—Agora é que nós demos n'ella! O motivo da guerra ás Biblias protestantes, que para nós era um segredo da abelha, foi-nos enfim explicado no arauzel da *Religião e Patria* de 4.

Fizeram este calculo os nossos Torquemadas das Biblias: as Biblias dão

azo ao livre exame—para prova e ver como os protestantes as dão ou vendem por baixo preço. Para evitar o livre exame da Biblia é preciso fazer desaparecer as Biblias. Como? por todos os meios.

E como não achassem outros meios, ahí começaram os nossos heroes a gritar que as Biblias protestantes continham doutrina opposta ao catholicismo—que estavam condemnadas pela igreja—que offendiam a carta e o código penal—que para poderem correr era preciso, que umas constituintes mudassem a religião do estado, etc.

E como os tribunaes e as autoridades não entravam nesta estrambotica cruzada, berreiro contra as autoridades e os tribunaes.

Aquí está o que é.

Por fim esta gente talvez tenha as melhores intenções do mundo e toda a trovoada de blasfemias, heresias, mentiras que soltam contra as Biblias não signifique mais que o zelo de levitas fosseis e de poucas letras que não tem outros recursos para oppor á propaganda protestante.

Louvamos-lhe muito as intenções, mas não podemos deixar de condemnar-lhe os meios, que, além de estupidamente brutos, são perigosos.

A sua tactica de guerra, em vez de ferir o protestantismo, só fere os livros santos e a igreja. Pois que vem cá a ser o dizer-se que a Biblia chamada protestante contém doutrinas oppostas ao catholicismo, se ella não contém senão livros traduzidos com a approvação da igreja?! Pois o Pentateuco, Josué, os Juizes, os Reis, os Psalmos e os Prophetas etc.; todo o Novo Testamento, traduzidos com a approvação da igreja podem conter doutrinas oppostas ao catholicismo? *Abre Nuntio!*

Depois é preciso juntar á mentira a blasphemia, dizendo que taes livros estão condemnados pela igreja. Quem

ignora que a traducção do padre Antonio de Figueiredo está approvada e não condemnada pela igreja?

Com a mentira vem o contrasenso e a contradicção, pois que para amparar a mentira precisam de dizer que a Biblia protestante está condemnada por ter livros inteiros de menos e outros mutilados. Mas isto é de declarar a catholica, porque só considerada como catholica é que se lhe podem notar taes faltas.

E ahí está toda a verdade. Se por biblia entende-se toda a collecção de livros canonicos e vem que nas Biblias, chamadas protestantes, faltam alguns, não lhe deem o nome de Biblias; deem-lhe o que lhes parecer.

O que não podem negar é que a Biblia chamada protestante, se não é uma collecção de todos os livros canonicos é uma collecção só de livros canonicos, approvados pela Igreja, e que é mal-soante e heretico dizer que livros taes contem doutrinas oppostas ao catholicismo. A falta d'alguns livros não tem nada a ver com a catholicidade dos outros. A Igreja não considera a biblia como um negocio de encadernação.

Tem approvado collecções maiores e mais pequenas de livros biblicos; tem approvado livros avulsos, como os Psalmos, o Ecclesiastes etc. o que ella exige é que a traducção seja a interpretação fiel do texto.

Quanto á condemnação das Biblias sem notas, com que vem ainda á feira os nossos originaes, é uma pureza sem nome entre racionais, em vista das Biblias, em vulgar, que correm por esse mundo, approvadas pela Igreja, sem notas, nem meias notas!

Se não conhecem se não a Biblia do Pereira, a culpa não é nossa.

A Biblia do abade Orsini, por exemplo, não só não tem notas, mas é mutilada, pois que ahí se eliminaram todos os logares escabrosos do texto.

Vamos. Reformem o seu plano de cruzada e não martyrizem mais as Biblias e o senso commum.

Os tribunaes que disem acatar, mas que vão descompondo, quando lhes não fallam no paladar, estão-lhes a ensinar o caminho, condemnando os propagandistas protestantes e saltando os vendedores das Biblias.

Persigam os protestantes; se não tem outras armas, queimem-nos mesmo, se podem ressuscitar os antigos processos; mas deixem as Biblias em paz.

O seu medo do livre exame tinha de os levar muito longe. Atraz das Biblias protestantes deviam ir as catholicas, com notas ou sem ellas, pois que quem se atreve ao texto não poupa as notas, nem ha notas que cheguem para dissipar quantas duvidas sugere ao espirito d'um critico o demonio do livre exame.

Demais o seu medo de livre exame é anachronico. Pois que não são leigos (suposto o pareçam bem), devem saber que as leis canonicas ácerca da leitura das Biblias em vulgar, muito rigorosas no principio, tem sido peles sortes que, longe de dificultarem taes leituras, pelo contrario as animam.

Se nem isto sabem, que sabem então?

Ou querem ser mais catholicos que os Papas?

Tenham juizo.

Festejos escolasticos—Continuaram na noite de 4 para 5 do corrente os divertimentos, que os estudantes desta cidade costumam apresentar na epocha festiva do S. Nicolau.

Segundo o antigo costume teve

Jogar nesta noite o classico magusto e o recolhimento das posses, que consistem em mimos offertados por alguns dos habitantes desta cidade, aos sons d'uma banda de muzica com que os estudantes os saudam.

Na tarde do dia 5 sahio o costumeado bando; e no dia 6 de manhã entrou na cidade uma cavalgata, offerendo ás damas as macãs da renda. Na tarde deste mesmo dia sahiram algumas danças e exhibições, que recolheram na melhor ordem.

Assim deram os estudantes por findos este anno os seus classicos folguedos.

Delegado do procurador regio—Em consequencia da ausencia do digno delegado desta commarca, que partio ha dias desta cidade a gozar a licença que lhe fora concedida, acha-se com a vara de delegado do procurador regio o sr. dr. José Bento da Cunha Sampaio.

Festividade—No dia 8 festijou-se com todo o esplendor e pompa na igreja de S. Francisco desta cidade a bella imagem de N. S.ª da Conceição.

Foi orador o reverendo sr. D. Joaquim da Boa Morte e Martins de Moura, que foi escutado por numeroso e illustrado auditorio.

Emprestimo—Pelo ministerio do reino foi expedida uma circular a todos os governadores civis, dando-lhes parte que o emprestimo com a Societé Generale de Pariz, estava feito com vantagens para o paiz.

O sr. ministro da fazenda, que em pessoa tinha ido a Pariz para tratar deste negocio, já se acha em caminho para Lisboa.

Leva de presos—Há dias foram removidos da cadeia desta cidade para a de Braga alguns presos, de graves delictos e que carecem da maior segurança.

Captura—Por meio d'uma diligencia, dirigida pela auctoridade administrativa, foram capturados na noite de sabado para domingo 11 individuos suspeitos, e que estavam a horas mortas jogando illicitamente n'uma taberna, juncto á ponte de Ser-ves.

Mercês honorificas—O *Diario de Lisboa* publicou o seguinte acerca de mercês honorificas:

Artigo 1.º Todas as as pessoas que forem agraciadas com mercês honorificas, e que dentro dos prazos estabelecidos no § seguinte, contados da data em que se lhes der conhecimento official de taes mercês, não apresentarem requerimento na secretaria d'estado dos negocios do reino, no qual expressamente as renunciem, ficam obrigadas ao pagamento dos direitos de mercê e mais impostos que por ellas forem devidos.

§ unico. O prazo da apresentação das renuncias na sobredita secretaria d'estado será de dois mezes para as pessoas residentes no continente do reino, de quatro mezes para as que residirem nas demais partes da Europa, e de um anno residindo os agraciados fóra da Europa.

Art. 2.º As disposições do artigo antecedente são tambem applicaveis ás pessoas anteriormente agraciadas com mercês honorificas. Nesta hypothese os prazos contar-se-hão da data em que for publicado o presente decreto, e os requerimentos em que os interessados pedirem a acceitação das renuncias serão instruidos com documento comprovativo de nunca

terem feito uso das mercês renunciadas.

Art. 3.º Ficam revogadas quaisquer disposições em contrario.

O presidente de concelho de ministros, e os ministros e secretarios d'estado de todas as repartições, assim o tenham entendido e façam executar. Paço em 30 de novembro de 1868.—Rei.—Marquez de Sá da Brindeira—Antonio, Bispo de Vizeu—Antonio Pequito de Andrade—José Maria Latino Coelho—Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes.

Decifrações—A decifração do logogripho publicado no n.º 543 é—Rapapé. Da charada é—Matamata.

O Matamata é um animal pertencente á classe dos reptis, e que a sciencia denomina—*Testudo fimbria*.

Errata—No logogripho publicado no n.º 543, na 3.ª quadra onde se lê—A terceira co'a segunda—deve ler-se—A terceira co'a primeira.

Fleou desapontado—Um pertendente a uma boa herdeira apresentou-se um dia casa d'ella, pedindo audiencia ao papá. O pertendente nunca tinha visto, se não á janella, a sua «sympathica». O papá da rica herdeira recebeu-o.

—Venho pedir-lhe a mão de sua filha, disse o pretender te.

—Muito bem; mas qual d'ellas?

—Qual d'ellas?

—Sim; a direita ou esquerda?

—Ambas, senhor.

—Não pode ser; minha filha é maneta.

Guerra do Paraguay—Dos jornaes chegados pelo paquete do Brasil extrainos as seguintes noticias da interminavel guerra do Paraguay:

«Constava que Lopez estava abandonado as suas fortificações de Vileta, e que a nova posição escolhida pelo inimigo era Villa Encarnacao, deixando porém alli uma guarnição d'artilheria. O *Correio Mercantil* diz:

«O vapor Alvaro Gomes que fez a rapidissima viagem de 48 horas de Santa Rosa a Zarate, (1,100 milhas) traz noticias do theatro da guerra com a mesma data, porém mais precisas do que as vindas pelo paquete de Humaitá.

«O exercito alliado não estava em um terreno tão baixo e humido como se disse, porém em um muito estreito; pelo que o marquez de Caxias tinha o plano formado de antes do mez, fazer toda a esquadra força a passagem de Angustuar, para ir bombardear as posições de Lopes desde Vileta até Assumpção.

«O corpo de exercito que o marechal argolo commandava na margem direita, Chaco, havia aberto uma larga picada de modo que podia levar a artilheria necessaria para dominar a do inimigo.

«Logo que este caminho esteja prompto, o que a esta hora já deve estar, haverá um ataque geral pelo rio e por terra contra a fortificação inimiga precedido de algumas horas de bombardeio.

«Segundo todos os indicios, Lopez não esperará esse ataque, porém já não póde retirar-se do ponto que occupa sem perder a artilheria pesada que ali tem, pois os cinco encouraçados que estão acima de Angustura, impedirão embarcal-a, e por terra não tem sahida para ella.

«O cholera havia desaparecido em um e outro exercito, reinando agora porém as febras intermitentes.

«Havia chegado grande porção de gado ao exercito, ainda que fraco, em rasão da estação e das distancias.

«O exercito brasileiro contava festejar em Assumpção o anniversario de

S.M. o imperador (2 de dezembro).»

O sr. Velez Sarsfield, ministro do interior do governo argentino, havia concluido em Corrientes as bases da convenção com aquella provincia. Esta convenção era bem recebida pela imprensa; entretanto tinha chegado a Buénos-Ayres o coronel correntino Evaristo Lopez, com o fim de apresentar um protesto contra essa convenção.

O sr. general Urquiza, um dos que mais auxiliaram o enviado do sr. Sarmiento em sua missão, fez publicar uma proclamação ao povo de Entre-Rios.

De Montevideo nada temos a referir que mereça interesse.»

Cereaes.—O preço dos cereaes na praça do mercado d'esta cidade no dia 5 de dezembro, foi o seguinte:

Trigo, alqueire.....	900 réis
Centeio.....	500 »
Milho alvo.....	600 »
Milho branco.....	500 »
Milho amarello.....	490 »
Farinha.....	530 »
Painço.....	400 »
Feijão vermelho.....	800 »
Feijão branco.....	700 »
Feijão amarello.....	600 »

Rajado.....	550 »
Fradinho.....	40 »
Batatas.....	280 »
Cevada.....	700 »
Azeite (almude).....	6\$200 »
Vinho.....	750 »

Thesouro dos Oradores—Recebemos o H n.º deste interessante semanario que se publica em Lisboa contendo, entre outras materias, sermões dignos do assumpto sobre que tão eloquentemente tratam.

Ignacio Pereira Botelho, director do café vimarense, estabelecido na Senhora da Oliveira, faz publico que sendo obrigado a retirar-se á sua patria por interesses de familia está por isso prompto a passar o seu estabelecimento, bem como a vender as casas onde habita; e quem pertender esta transação pode dirigir-se-lhe desde hoje em diante.

THEATRO

DOMINGO 13

A'S 8 HORAS DA NOITE

RECREIOS DE PRESTIDIGITAÇÃO

ESCAMOTEAÇÃO, ELECTRICIDADE, DESTREZA

E TUDO O QUE DIZ RESPEITO A' ARTE DE

MAGICA BRANCA

Pela prestidigitadora

DONA ELISA HERRERO DE LIMINANA

A funcção dividir-se-ha em tres partes, sendo duas de escolhidos e variados jogos, entre os quaes

O TIRO DE GUILHERME TELL

Um alarme geral! augmentou a familia!!
O poder de uma magica

Realisação de um impossivel
Entre o bolso e as mãos
O lenço diabolico.

QUADROS DISSOLVENTES

NUMERAÇÃO DAS VISTAS

Egreja de Hucknall
Dita de noite, luar.
Vista de Perugia
Cabana de Ir.º José
Cathedral de Berna
Alhambra de Granada
Palacio ao pé do lago Maggivre
Chalet suiso no verão

Dito no inverno
Dito em chammas
Dito em ruinas ao luar.
Vista de Viege
Cascata de Reichembach
Cathedral de Milão de dia
Dita de noite.

QUADROS COMICOS

JOGOS DE CORES

—O tempo do calor, frio ou variavel succede muitas vezes a arruinar a saude, se a digestão não é curada com perfeição. As pilulas Holloway renovam o apetite e melhoram de tal modo a digestão, de forma que o corpo em geral recebe uma nova collecção de materiaes cada vez que o enfermo come: occorre logo a circumstancia de que todos os orgãos adquirem vigor e

E demais ellas são apropriadas para ambos os sexos e para todas as idades. A melhor combinação chymica balsamos mais preciosos está encerrada neste excellente medicamento, que para ser apreciado não necessita mais de ensaios. As virtudes depurativas destas nobres pilulas recomendam-se a todas aquellas pessoas que soffrem debilidade ou molestia semelhante. As preparações de Holloway exercem uma acção singularmente renovadora no systema, quando tem chegado a enraizar-se, por effeito da dissipação das extravagancias ou de enfermidades venereas.

PILULAS HOLLOWAY

Alegria dos enfermos

PILULAS HOLLOWAY—Uma Posição Descjavel—Não existindo a saude, a opulencia mais fabulosa, em ter

alcançado os prazeres mais deliciosos, não são da menor utilidade. É quasi incomprehensivel que um desarranjo que parece insignificante e que possa ser rectificado tão facilmente, tomando algumas dozes desta medicina depurativa e regularisadora não o seja sempre. As celebres pilulas Holloway tem provado que são o melhor amigo dos homens de todas as classes de todos os paizes e pode-se dizer em todas as circumstancias. Ellas purificam o sangue, fazem a digestão e estimulam o figado e os rins e regularisam os intestinos. Quando as febres, os catarros ou outras quaesquer enfermidades tomam a forma de uma epidemia, o uso destas pilulas devia ser em geral adoptadas por todos, para evitar que a peste ataque a qualquer enfermo.

LOUÇAS

N.º 5—PORTA DA VILLA—N.º 5

Vendem-se na loja de vidros de José Joaquim da Silva Guimarães louças inglezas e nacionaes por preços commodos.

O recebedor da comarca de Guimarães faz publico que se acha em cobrança, por espaço de 30 dias, a

pricipiar do dia 2 de novembro corrente, a contribuição predial e decima de juros do anno de 1868. (32)

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas isto é impuresa do sangue que é fonte da vida. Esta impuresa depressa se rectifica com o uso das PILULAS DE HOLLOWAY, as quaes, obraado como depurados de estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musclos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira e mais sadia e effectiva sobre o figado e rins regulam as secreções, fortificam o systema nervoso e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem sem receio experimentar os seus effeitos salutares e corroborantes regulando as doses conforme ás instrucções que se encontram n. s. livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medecina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento que se assimelha tanto ao sangue que, na verdade, forma parte delle, e, oireu lando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gotta, Nevralgia, Tic-doloroso, e Paralytia.

Amplas instrucções na lingua Portugueza vão juntas a cada pote e caixa. Achem se á venda, em caixas e potes, nas principaes Botica de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY N.º 244, Strand, Londres.

CALDOS PEITORAES

UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innacão dos orgãos; augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetit'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.



NOVA CARRIRA PARA O BRAZIL

Nos dias 6 de cada mez e nos dias 17 dos mezes de novembro, janeiro, março e maio em diante todos os mezes recebem-se cartas no correio desta cidade a 80 rs.

por 7 1/2 grammas e jornaes e impressos a 10 rs. por cada 30 grammas.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approved nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolosas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

QUEM COMPRA?

Ha para vender duas acções do theatro de D. Alfonso Henriques.

Quem as quizer comprar póde dirigir-se a esta redacção, que se diz quem as vende.

BANCO-UNIÃO DO PORTO

Agencia em Guimarães—Praça do Toural n.º 11

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

Os socios que tem liquidacão em 1869, cujos seguros foram feitos por mais de 5 annos, que no caso de sobrevivencia quizerem levantar o resultado da referida liquidacão, pelo presente são convidados a declarar-o até 31 de dezembro do corrente anno, na intelligencia de que os resultados d'aquelles que, dentro deste prazo, o não declararem passarão para a liquidacão de 1874, cujo quinquenio começa no 1.º de janeiro de 1869. Nesta agencia ha impressos para receber declarações, e modelos para as certidões de vida.

Tambem se trata de liquidacões das companhias hespanholas mediante uma pequena percentagem.

Domingos Martins Fernandes

O thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Torquato tem para dar a juros a quantia de 83860 reis. Quem a pertender falle com o thesoureiro Antonio de Sousa da mesma freguezia.

namento de agua. (37)

PAULO Beraudó & C.ª, ultimamente chegados a esta cidade de Guimarães, fazem publico que trazem para vender, por preços commodos: Asphalto para terraços, cosinhas, lojas subterraneas e massa para vedar tanques e preservar paredes da humidade e salitre. Tubos asphaltados de diversas dimensões para latrinas e enca-

Anacleto José e José Antonio de Sousa Leite Carneiro fazem publico, que a carreira que sahia de Guimarães para Braga ás 3 horas da tarde, sahirá desde o dia 3 em diante ás 2 da tarde.

Preço 240 réis
Os bilhetes continuam a vender-se em casa do sr. José Antonio Ferreira Guimarães com loja de chapperia, na Praça do Toural.

(44)

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno ou 54 numeros..... 1,5600 réis
• semestre ou 27 numeros... 800 "
Folha avulsa..... 40 "

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 53 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno ou 54 numeros..... 1,870 réis
• semestre ou 27 numeros 950
BRAZIL, pelo pag., por anno 3,500 "
" " " semestre 1,750 "